



A
C. J. P. M.

----- **Ata número catorze** -----

----- Aos vinte seis dias do mês de Junho de 2024, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto 1. Discussão e votação das atas das últimas Sessões: Sessão Extraordinária do mês de fevereiro de 2024 e Sessão Ordinária do mês de abril de 2024;**

----- **Ponto 2. Informação e apreciação do executivo acerca da atividade da Freguesia, situação financeira e outros assuntos da Freguesia de S. Salvador;**

----- **Ponto 3. Apreciação e votação da prorrogação do protocolo celebrado com a ANAFRE, no âmbito da colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental denominado – Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas;**

----- **Ponto 4. Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.**

O Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia procedeu à chamada dos intervenientes e registou a presença dos seguintes elementos:

- João Eduardo Bonito Braga;
- Vanessa Raquel Rodrigues Marques;
- João Pedro Magano Bastião;
- Ana Margarida São Marcos Pedreiro;
- Paulo Jorge Oliveira Magano;
- João Daniel Fradinho de Matos;
- Cristina Carvalho;
- Ana Rita Conceição Rasoilo;
- Mário Pedro Raposo dos Anjos;
- Graça Faria;
- Eugénio Manuel Maia Cajeira;
- Maria Manuela Martins Nunes;
- Maria da Conceição Ribeiro Afonso;
- Nuno Miguel Nunes Pires Quaias;
- Maria de Fátima da Silva Marnoto;



- Teresa Daniela Jesus das Neves Vieira;
- Júlio José Pereira Barreirinha;
- Manuel Bernardo Vilão Balseiro. -----

----- Intervenção do Público

Sem inscrições.

----- Período antes da Ordem do Dia

Mário Raposo

Cumprimentou os presentes.

Transmite a sua preocupação relativamente a alguns terrenos da nossa Freguesia que não são cuidados pelos seus proprietários, deixando crescer mato em plena área urbana e também não tendo qualquer cuidado para com as construções devolutas existentes naquelas propriedades. Observa que o estado destes terrenos criam constrangimentos na circulação de peões. Solicita ao executivo que interceda junto da CMI e que, em conjunto com este organismo, criem algum mecanismo para poderem solucionar este assunto em tempo útil. Adverte também que não tem havido muita intervenção de aplicação de alcatrão, lembrando que os buracos nas estradas ainda existem e ainda não chegaram os meses de chuva. Na sua opinião este tipo de intervenção deve ser feito nesta altura.

Bernardo Balseiro

Acompanha a intervenção do Mário Pedro quanto ao estado de degradação da via pública.

João Braga

Cumprimenta todos os presentes.

Como resposta aos assuntos mencionados no período antes da ordem do dia, passa a palavra à Ana Margarida Pedreiro.

Ana Margarida Pedreiro

Cumprimenta todos os presentes.

Respondendo ao Mário Raposo, pede que identifique qual a localização dos terrenos em causa, para que o Executivo possa transmitir à CMI de forma a que os seus proprietários sejam notificados.

Quanto à questão do estado da via pública, agradece também que se identifiquem os locais degradados, pois na próxima semana têm agendado com os funcionários da Junta de Freguesia um plano de ação e intervenção acerca deste assunto, dentro do que é possível fazer por parte da Junta de Freguesia. No entanto, o executivo irá reportar à CMI esta questão, para que também eles possam intervir.

Assinatura
A

O Presidente de Assembleia permite que seja feita segunda ronda com diferentes intervenientes.

Eugénio Cajeira

Cumprimenta todos os presentes.

Agradece todo o trabalho feito junto da Capela da Carvalheira, desde a pintura do campo à colocação das máquinas de ginástica.

Questiona qual o custo da intervenção feita naquele local.

Fátima Marnoto

Cumprimenta os presentes.

Lembra que já em anteriores Assembleias de Junta referiu o estado de conservação das estradas da Légua, pelo que agradece que a intervenção na via pública seja, também, feita naquele local.

Ana Margarida Pedreiro

Agradece o reconhecimento da obra junto da Capela da Carvalheira. Informa que o custo da obra foi de 14.000,00€, sendo que tiveram o apoio da CMI, através dos contratos interadministrativos, no valor de 7.250,00€. O restante foi investimento da Junta de Freguesia.

Quanto à intervenção da Fátima Marnoto, garante que a Légua não está esquecida e que tem reportado à CMI todas as preocupações desta Assembleia.

João Braga

Acerca do estado da via pública salienta a importância do papel dos membros da Assembleia de Junta, bem como das pessoas que vão frequentando estas assembleias, e incentiva-as no sentido de continuarem a assinalar os locais onde haja necessidade de intervenção. Informa que a Junta de Freguesia tira um dia por semana para fazer este serviço. O material necessário para estes trabalhos é fornecido pela CMI. Trata-se de alcatrão frio, o qual não é de fácil colocação para as necessidades dos locais. No entanto, quando o buraco é demasiado grande a Junta não tem capacidade de solucionar, reportando de imediato a urgência de intervenção.

Realça a intervenção da obra feita na Carvalheira, mencionada pelo Eugénio Cajeira. Demonstra orgulho na sua execução, pois tratam-se de trabalhos realizados na íntegra pelos recursos humanos da nossa Junta de Freguesia. Informa que o fato de não contratarem mão de obra exterior, possibilita a execução de obras desta importância com poupanças dignas de realce.

----- Ponto 1. Discussão e votação das atas das últimas Sessões: Sessão Extraordinária do mês de fevereiro de 2024 e Sessão Ordinária do mês de abril de 2024.

1.ª Ronda

Fátima Marnoto

Relativamente à ata da Sessão Ordinária de abril, adverte que na página 3, na sua intervenção na 1.ª ronda, quando faz menção à requalificação do Largo da Légua, no final do parágrafo, entende que existe um lapso de escrita, ou seja, citando "Alerta mais uma vez para a importância de uma redação e verificação atenciosa para este tipo de documentos", é bem uma redação atenta com este tipo de documentos. Solicita a sua correção.

Bernardo Balseiro

Reforça o motivo da intervenção da Fátima Marnoto, solicitando também coerência entre as 2 atas na menção do seu nome. Relativiza o assunto, pois não existe qualquer incómodo da sua parte, no entanto, pede coerência na redação do seu nome.

2.ª Ronda

Sem inscrições

João Fradinho

Submete os documentos à votação.

A ata de fevereiro foi aprovada por maioria, com 2 abstenções.

A ata de abril é aprovada por maioria com 3 abstenções.

----- Ponto 2. Informação e apreciação do executivo acerca da atividade da Freguesia, situação financeira e outros assuntos da Freguesia de S. Salvador;

Paulo Magano

Cumprimenta os presentes.

Informa que o documento segue as linhas orientadoras dos documentos que foram apresentados anteriormente. No documento o executivo tentou utilizar uma linguagem cuidada, sem erros e de fácil leitura. Observa que se trata de um documento um pouco mais curto do que os documentos anteriores, no entanto, espelha todas as atividades exercidas pelo executivo da Junta de Freguesia neste período. Destaca as obras a cargo da Junta, sendo que algumas delas já se encontram concluídas e inauguradas, nomeadamente, a homenagem feita no Largo da Rosinha Rato, o Porta da Bagageira, que já deu origem a novas iniciativas inseridas no Festival Rádio Faneca.

João Pedro Bastião

Cumprimenta os presentes.

No que concerne à situação financeira, alerta para o ponto 37, explicando que apesar de se ter aprovado o orçamento 2 meses mais cedo, verifica-se que os valores são idênticos. Lembra que algumas obras, como por exemplo a substituição da cobertura da parte de trás do Mercado de Ílhavo, bem como a

cobertura que vão instalar na zona de restauração da Feira dos 13, são obras grandes, que requerem um valor muito elevado e para as quais é requerida adjudicação, pelo que as mesmas terão de ir a concurso, sendo que o procedimento nestes processos é um pouco mais específico. Assume que haja algum atraso na conclusão processual.

João Braga

Quanto ao assunto anterior, salienta que tem havido algum investimento na formação das funcionárias da Junta relativamente a este tipo de projetos. Informa que um dos processos já está praticamente fechado, já com grande parte dos orçamentos entregues, outros processos estão mais demorados. Deixa uma palavra de apreço aos funcionários da Junta pela sua dedicação e entrega diária à Junta de Freguesia.

1.ª Ronda

Bernardo Balseiro

Reconhece que sendo um documento mais curto é de mais fácil leitura e compreensão. No entanto, quanto ao assunto mencionado pelo João Pedro Bastião, na sua opinião, a receita está em linha do que foi apresentado, quanto à despesa, lembra que estamos a meio do ano, temos 25%, com a justificação dada, aguarda pela fase final para tomar conclusões.

Quanto à redação, entende que algumas situações e menções podem ser corrigidas, dando como exemplo a palavra Eco. No ponto 15, adverte que não se plantam flores, plantam-se sim plantas, as quais dão flores.

Paulo Magano

É com agrado que verifica a satisfação da Assembleia para com o documento. Justifica que a palavra Eco, foi utilizada para denominar as bicicletas, uma vez que foram adquiridas no âmbito do projeto Eco Freguesias, única e exclusivamente com esse objetivo.

Quanto à plantação de flores, apenas se utilizou esta frase, no sentido de ser mais perceptível o seu entendimento.

João Pedro Bastião

Relativamente à área financeira, confirma que também é seu desejo que no futuro os valores em causa também subam. Nos anos anteriores, tem sido hábito chegarmos ao final com mais, ou perto, dos 100% de execução.

2.ª Ronda

Sem intervenções

Custine


----- **Ponto 3. Apreciação e votação da prorrogação do protocolo celebrado com a ANAFRE, no âmbito da colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental denominado – Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas;**

João Braga

Informa que o documento enviado é mais uma iniciativa da ANAFRE, trata-se de uma prorrogação do documento do ano anterior. É dirigido a agregados familiares com rendimentos sociais mínimos. Há um número considerável de famílias que usufruem deste benefício.

Bernardo Balseiro

Questiona se este documento foi apresentado no ano passado, uma vez que se trata de uma prorrogação.

João Braga

Informa que este projeto nasce no Congresso da ANAFRE do ano passado. Dado tratar-se de um projeto novo, nenhuma Freguesia levou este assunto às suas Assembleias para aceitação. O Executivo achou o projeto interessante e inscreveu-se. Este ano a ANAFRE solicita a prorrogação do projeto e todas as Freguesias entendem submeter este documento à aprovação das Assembleias.

Bernardo Balseiro

Aceita a explicação dada.

João Fradinho

Submete o documento à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

João Braga pede licença à mesa para uma última intervenção.

João Braga

Cristina
✱
A

Convida todos os elementos da Assembleia para a celebração da elevação de Ílhavo a cidade. A Junta de Freguesia terá um papel importante na organização desse dia, o qual será assinalado com o protocolo da parte da manhã e os festejos durante a tarde.

---- Ponto 4. Leitura e Aprovação da Ata em Minuta. Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.

João Fradinho

Após leitura da ata em minuta, submete o documento à deliberação da Assembleia, sendo que foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, pelas vinte e uma horas e quarenta e nove minutos. -----

O Presidente da Assembleia



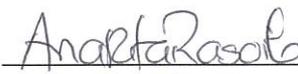
(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(Cristina Carvalho)

2º Secretário



(Ana Rita Rasato)

